



COMISSÃO EUROPEIA - COMUNICADO DE IMPRENSA

Ambiente: Europeus pedem mais ação por parte da UE em relação à água

Bruxelas, 22 de março de 2012 – De acordo com um inquérito Eurobarómetro, publicado hoje, cerca de três quartos dos europeus pensam que a UE deve propor medidas suplementares para abordar os problemas da água na Europa. A grande maioria - 68% - pensa que os problemas relacionados com a água são graves. Problemas como secas, inundações e poluição química são vistos como desafios significativos. Há 62% dos cidadãos que também sentem que não estão suficientemente bem informados, enquanto 67% consideram que o meio mais eficaz para reduzir os problemas relacionados com a água seria a sensibilização para os mesmos. Os inquiridos também apoiaram medidas como a aplicação de coimas mais pesadas para os poluidores, uma política de preços mais justa ou incentivos financeiros (isenções fiscais ou subvenções). Neste contexto, 73% dos europeus pedem que se tomem mais medidas a nível da UE a fim de reduzir os problemas relacionados com a água.

O Comissário Europeu Janez Potocnik, afirmou: «*A União Europeia tem vindo a trabalhar há anos para melhorar a qualidade da água e temos resultados que provam isso mesmo – a qualidade da água potável e das águas balneares já é muito melhor do que era e há muito mais cidades que possuem tratamento adequado para as suas águas residuais. Algumas espécies, como o salmão, reapareceram em vários rios europeus nos quais já não podiam ser encontradas. Isto prova que trabalhar em conjunto com a Europa pode proporcionar resultados reais. No entanto, as secas e as inundações estão a tornar-se cada vez mais frequentes e as águas da Europa encontram-se sob uma pressão crescente de desafios, tais como a poluição e as alterações climáticas. Os cidadãos apercebem-se deste facto e pedem à UE para reagir. Estes resultados são um contributo importante para o próximo Plano de salvaguarda dos recursos hídricos europeus*».

Os problemas relacionados com a água são considerados graves

Os cidadãos estão preocupados com a quantidade e a qualidade da água. As secas são uma grande preocupação nos países mediterrânicos e os cidadãos em Portugal (96%), Espanha (95%) e Itália (94%) afirmam que este é um problema grave. Uma grande maioria dos europeus (79%) considera que as inundações são um problema grave e este é também um grande motivo de preocupação para a grande maioria das pessoas na Roménia (96%), na Bulgária (94%) e na Polónia (94%). A maioria considera que a qualidade da água melhorou (23%) ou permaneceu igual (25%), durante os últimos dez anos, enquanto 44% consideram que piorou. A maioria dos europeus (84%) considera que a poluição química é a principal ameaça aos recursos hídricos seguida pelas alterações climáticas (55%) e pelas alterações de ecossistemas hídricos (49%).

Entre os entrevistados, 61% sentem que não fazem o suficiente para proteger os recursos hídricos, mas consideram também que são necessários mais esforços por parte da indústria (65%), da agricultura (51%) e dos produtores de energia (47%).

Pedido de informações complementares

Quando questionados sobre soluções para os desafios associados à água, 67% dos europeus consideram que seria mais útil se houvesse mais informações acerca das consequências ambientais do consumo da água. Os inquiridos consideram que o meio mais eficaz para reduzir os problemas relacionados com a água será a sensibilização para os mesmos.

Com efeito, ainda que os cidadãos estejam a adotar pequenas ações individuais para poupar e proteger a água, limitando a quantidade que consomem ou usando menos pesticidas nos jardins, uma maioria de 61% sente que não está a fazer o suficiente para proteger os nossos recursos hídricos. Os cidadãos querem fazer mais para proteger os recursos hídricos e para ficarem mais bem informados sobre a forma como devem fazê-lo.

Mas para resolver as questões relacionadas com a água, os europeus também solicitam a introdução de coimas mais pesadas para os poluidores, uma política de preços mais justa ou incentivos financeiros (reduções fiscais ou subvenções). Uma maioria é a favor de que os preços da água se baseiem no consumo volumétrico e concordam que os preços devem aumentar em função do impacto ambiental.

Forte apoio à ação a nível da UE

Segundo este inquérito, 73% dos europeus consideram que a UE deve propor medidas suplementares para abordar os problemas relacionados com a água na Europa. Esta tendência confirma-se por todo o continente, já que a maioria dos cidadãos em todos os Estados-Membros, numa percentagem que vai desde 55% na Estónia e 56% no Reino Unido até 81% na Eslováquia e na Alemanha, considera que esta questão deveria ser abordada a nível da UE. Os europeus consideram que estas medidas devem incidir na poluição da água por parte da indústria (69%), na agricultura (39%), no consumo excessivo de água (30%), nas inundações e nas secas (24%).

Um plano para a política da água

Estas questões deverão ser consideradas pela Comissão Europeia no «Plano destinado a preservar os recursos hídricos da Europa» previsto para novembro de 2012. Este plano identificará as lacunas atuais e as prioridades para o futuro e irá propor medidas destinadas a orientar o desenvolvimento das políticas da água até 2020. Irá basear-se numa análise que integra modelos económicos e climáticos, num período que vai até 2050.

Contexto

Este inquérito foi realizado nos 27 Estados-Membros da União Europeia entre 5 e 7 de março de 2012. Foram entrevistadas 25524 pessoas provenientes de diferentes estratos sociais e demográficos na sua língua materna em nome da Comissão Europeia.

Para mais informações:

http://ec.europa.eu/public_opinion/index_en.htm

http://ec.europa.eu/environment/water/index_en.htm

http://ec.europa.eu/environment/water/blueprint/index_en.htm

[MEMO/12/203](#)

Contactos:

[Robert Flies](#) (+32 2 295 35 93)

[Monica Westeren](#) (+32 2 299 18 30)